



Ecos da Amazônia – A orquestra binacional que aproxima França e Brasil pela música

Um projeto inédito que reúne 77 jovens músicos da Guiana Francesa e do Norte do Brasil em torno de uma orquestra amazônica binacional



O Ministério da Cultura, o Banco da Amazônia e o Conservatoire de Musique, Danse et Théâtre de Guyane apresentam **a Orquestra Amazônica de Jovens – Ecos da Amazônia**. Sustentado pelo **Institut Français** e pelo **Comitê de patrocinadores da Temporada França–Brasil 2025**, o projeto produzido pela **Academia Paraense de Música**, integra a programação oficial da **Temporada França–Brasil 2025**. No Brasil, conta com o apoio da **CNP Seguradora**, por meio da Lei Rouanet.

A iniciativa representa um vasto projeto de cooperação cultural entre Brasil e Guiana Francesa, concebido para integrar de modo permanente **77 jovens musicistas**, entre **14 e 25 anos**, de ambas as nações, em uma formação orquestral guiada pela excelência técnica, pela criação contemporânea e pela valorização do patrimônio amazônico, com a supervisão de pedagogos, artistas e maestros que conduzem todo o processo.

O projeto **Ecos da Amazônia** é conduzido pelo **Conservatoire de Musique, Danse et Théâtre de Guyane** e pela **Academia Paraense de Música**, em parceria com a **EMUFPA** e **Conservatório Carlos Gomes** e compreende duas grandes etapas de ensaios — a primeira em Belém, no **Theatro da Paz**, nos dias **3 e 4 de dezembro**, seguida de uma segunda rodada preparatória para o concerto de **29 de janeiro, em Caiena**.



“Uma Amazônia Solidária, plural e criativa”



“O projeto Ecos da Amazônia, conduzido pelos conservatórios da Guiana e do Pará, permite ouvir, ver e viver uma **Amazônia solidária, plural e criativa**. Os Ecos da Amazônia representam a vitalidade de nossos territórios.

Eles serão, amanhã, a expressão de **um engajamento coletivo, artístico e cidadão** em favor de **um mundo mais justo, mais sensível e mais sustentável**. Ao integrar a Temporada França–Brasil 2025 e ao manter um **vínculo profundo com os desafios contemporâneos**, este projeto evidencia o alcance e o protagonismo de nossos territórios na Amazônia e além dela.”

Serge Long Him Nam, Presidente do Conservatoire de Musique, Danse et Théâtre de Guyane

Juventude amazônica: o coração vibrante do projeto

O **Conservatoire de Musique, Danse et Théâtre de Guyane** selecionou jovens de 14 a 25 anos de escolas de música municipais de Saint-Laurent du Maroni e Kourou. A eles se unem estudantes da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA) e da Fundação Carlos Gomes, ambas localizadas em Belém.

Juntos, esses jovens artistas reafirmam a música como vetor identitário e formador no território amazônico, fortalecendo laços culturais e abrindo caminhos para experiências artísticas duradouras.

A força da criação musical contemporânea

No centro do projeto está a criação de obras inéditas concebidas especialmente para a **Orquestra Amazônica de Jovens – Ecos da Amazônia**. Quatro compositores — dois da Guiana Francesa, um da França e uma compositora brasileira — foram convidados a escrever peças que dialogam com o território, as paisagens sonoras e as identidades amazônicas: **Cibelle Donza** (Belém, Brasil), **Denis Lapassion** (Guiana Francesa), **Fabrice Pierrat** (Guiana Francesa) e **Pierre Thilloy** (França).



As obras abordam **ancestralidade, diálogos culturais, memória, fronteira, ecologia e o futuro amazônico**. Entre composições originais, arranjos e repertório consagrado, o programa se ancora nas **sonoridades da floresta** e nas questões contemporâneas que atravessam os países da região.

Uma orquestra binacional para uma Amazônia viva

Mais do que um projeto artístico, ***Ecos da Amazônia*** afirma um compromisso com o **fortalecimento dos vínculos entre juventude, cultura e território**. Ele celebra:

- a circulação de saberes musicais;
- a integração transfronteiriça entre Brasil e Guiana Francesa;
- a emergência de novas gerações de artistas amazônicos;
- a construção de um futuro mais sensível, sustentável e solidário.

Integrado à **Temporada França-Brasil 2025**, o projeto contribui para o **diálogo intercultural**, para a cooperação institucional e para o reconhecimento da Amazônia como espaço estratégico de criação contemporânea.

Os ingressos, **gratuitos**, serão distribuídos exclusivamente na bilheteria física no dia da apresentação.

SERVIÇO

Orquestra Amazônica de Jovens – Ecos da Amazônia

Data: 3 e 4 de dezembro

Endereço: Praça da República, s/n, Centro, Belém – PA.

Entrada gratuita mediante retirada de ingresso na bilheteria

Informações para imprensa:

a4&holofote comunicação

+55 11 3897-4122

Carolina Amoedo | carolinaamoedo@a4eholofote.com.br | +55 11 95122-5302

Mai Carvalho | maicarvalho@a4eholofote.com.br | +55 11 99934-7866

Assessoria do Theatro da Paz:

Iego Rocha | iegoinr@gmail.com | +55 91 8023-3174

Assessoria da Secretaria de Cultura do Estado do Pará:

Amanda Engelke | impressasecult@gmail.com | +55 91 8054-3742